

Câmara Municipal de Mêda

Mandato 2017/2021

Ata número seis

71.
Susana
Silva

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal, realizada
no dia doze de janeiro de dois mil e dezoito

Aos doze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezoito, nesta Cidade de Mêda, na Sala de Reuniões dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Mêda, sob a Presidência do Senhor Presidente Anselmo Antunes de Sousa, estando presentes o Senhor Vice-Presidente Paulo Jorge Santos Dias Esteves e os Senhores Vereadores, António César Valente Figueiredo, Aurélio Teixeira Fonseca Saldanha e Aires Jorge Abreu Sampaio e Mello do Amaral.-----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS -----

Às quinze horas e oito minutos, constatada a existência de *quórum*, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião. -----

2 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:-----

Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria número seis de onze de janeiro de dois mil e dezoito, cujo valor em **Operações Orçamentais** é de **411.658,18€** (quatrocentos e onze mil, seiscentos e cinquenta e oito euros e dezoito centimos) e em **Operações Não Orçamentais** de **292.280,54€** (duzentos e noventa e dois mil, duzentos e oitenta euros e cinquenta e quatro centimos).-----

A Câmara tomou conhecimento.-----

3 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA, em conformidade com o artigo 52.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Intervenção do Senhor António César-----

Reunião de trabalho – convocatória-----

O Senhor Vereador disse ter conhecimento que, hoje de manhã, teve lugar uma reunião de abalho, para a qual foram convocados os serviços técnicos do Município e os Senhores Vereadores Aires Amaral e Aurélio Saldanha. Assim, e na qualidade não só de vereador mas também de líder do partido da oposição mais votado, solicitou esclarecimentos acerca desta situação e perguntou qual o motivo de não ter sido convocado para a mesma.-----

O Senhor **Presidente** disse que, desde que deu início ao presente mandato, esteve e sempre estará aberto para ouvir as opiniões e sugestões dos Senhores Vereadores. Mas após ouvir a opinião do Senhor Vereador durante a elaboração do orçamento, chegou à

H
Susana
Silva

conclusão – mas pode estar errado - que não vê no Senhor Vereador abertura para fazer oposição de forma construtiva.-----

Concluiu que tem toda a legitimidade, para chamar o Vereador que bem entender, a intervir nos assuntos.-----

O Senhor Vereador ripostou e lamentou que, quem não pense da mesma forma que o Senhor Presidente, não tenha direito a ter opinião, tão pouco a fazer parte de uma solução para a Mêda. A este propósito, lembrou que durante o último mandato foi recorrente este tipo de situações e que, lamentavelmente, ao fim de poucas reuniões, comece a ter razão em relação às atitudes do Senhor Presidente. A impressão com que fica é que o Senhor Presidente pretende rodear-se apenas de quem pense como ele, afirmou.-----

Relacionado com esta matéria, e na sequência de uma entrevista dada pelo Senhor Presidente ao Jornal “O Interior”, onde refere que o Orçamento foi elaborado com base no diálogo com a oposição, pelo que passou a ler uma resposta dada pelo Senhor Presidente “(...) Não sei. Talvez porque estamos no início do mandato, o PSD aceitou e apresentou propostas válidas, muito válidas para serem incluídas no Orçamento.”

Perguntou quais foram as propostas sugeridas pelo PSD.-----

O Senhor **Presidente** respondeu que o Orçamento foi elaborado com base nas propostas apresentadas quer pelo PS, quer pelo PSD, quer pelo CDS/PP.-----

Prosseguiu o Senhor Vereador dizendo que, nessa mesma entrevista, o Senhor Presidente, à pergunta da jornalista “*Também as avenças foi um tema referido pela oposição, como um gasto supérfluo e que podem vir a ser repensadas*”, respondeu que aquela era uma falsa questão, etc.. Neste contexto, recordou ao Senhor Presidente, que na última reunião de Câmara, foi por ele assumido que no final do próximo ano, a realidade das avenças será completamente diferente da de hoje, tendo o Senhor **Presidente** assumido novamente aquele compromisso.-----

Agrupamento de Escolas – substituição do telhado-----

Referiu-se a um conjunto de preocupações que nos últimos dias lhe foram transmitidas por pais de alunos que frequentam a escola. Uma das questões colocadas foi tentar saber qual o motivo porque os trabalhadores da empresa usam máscaras de proteção respiratória e os alunos, funcionários e professores não. Em sequência disso, foram-lhe transmitidas outras preocupações, nomeadamente, qual o tempo de execução da obra,

uma vez que esta está a provocar imensos constrangimentos. O Senhor Vereador lembrou que, relativamente a este assunto, sempre foi de opinião que a obra fosse executada durante as férias de verão. A terminar, quis saber quais são as medidas que estão a ser tomadas, por parte da Câmara, para salvaguardar a segurança dos alunos, funcionários e professores.-----

O Senhor **Presidente** disse ter consciência que esta é uma situação um pouco polémica, podendo inclusive estar a causar algum pânico. Contudo, pode garantir que tudo está a ser feito de forma a salvaguardar a saúde tanto de alunos, como de funcionários e professores.-----

Relativamente à duração de execução da mesma, o Senhor Presidente informou que na sua globalidade, a obra levará cerca de três meses a ser executada.-----

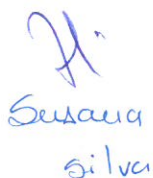
Relativamente a esta última questão, o Senhor **Vereador António César** recordou uma informação dada pelo Senhor Presidente ainda no anterior mandato: a execução da obra duraria duas a três semanas, tendo o Senhor **Presidente** esclarecido que esse prazo era referente à substituição do telhado, depois existem outras pequenas obras que complementam aquela e que levariam a uma dilatação do prazo, ou seja, três meses.--- Alertou, o Senhor Vereador, para o facto de nem o telhado ter sido substituído, nem as pequenas obras executadas. Neste sentido e dado os constrangimentos que a mesma está a criar, propôs que a obra seja interrompida e retomada no verão.-----

O Senhor **Vice-Presidente**, sobre esta matéria, esclareceu que, na altura, o que foi transmitido pela Câmara foi que a substituição das placas de fibrocimento demoraria cerca de duas semanas a ser feita, sendo que as restantes obras seriam executadas ao longo do tempo.-----

O Senhor **Vereador Aurélio Saldanha** disse estar inteiramente de acordo com a intervenção do Senhor Vice-Presidente, até porque foi essa a ideia com que ficou na última reunião de Câmara.-----

Na sua opinião, esta é uma obra que está a causar vários constrangimentos e até alguma celeuma aos representantes da Associação de Pais e aos próprios pais. Lamenta que nem tudo tenha corrido da melhor forma, e que a execução da mesma se tenha prolongado demasiado ao ponto de entrar no período letivo.-----

Para um melhor esclarecimento sobre este assunto, foi chamado o Engenheiro Jorge Adalberto Marques Daniel, técnico superior do Setor de Obras Municipais.-----


Susana
Silva

O Senhor **Engº Jorge Daniel** disse que a obra foi precedida de comunicação à ACT – Autoridade para as Condições do Trabalho, sendo que os trabalhos apenas tiveram início após autorização da mesma. Acrescentou que a obra está a ser executada por um subempreiteiro, devidamente credenciado, e tudo está a decorrer de acordo com as normas.-----

O Senhor **Presidente** explicou que a obra está envolta numa certa polémica, porque os alunos continuam a frequentar aquele espaço enquanto decorrem as obras. Assim, perguntou ao Senhor Engenheiro se a saúde, quer de alunos, quer de funcionários e de professores está salvaguardada.-----

O Senhor **Engº Jorge Daniel** transmitiu que antes de se iniciarem os trabalhos, houve o cuidado de reunirem com os funcionários e com a Direção da Escola, estando esta última em sintonia com o Engenheiro Armindo, técnico superior do Setor de Obras Municipais.-

O Senhor **Vereador Aurélio Saldanha** neste contexto, gostaria de colocar uma pergunta ao Senhor Engenheiro. Perguntou se, aquando do levantamento das placas de fibrocimento foi, de alguma forma, colocada em risco a segurança dos alunos e dos professores. Isto porque, é algo que é comentado na praça pública. Disse ter tido conhecimento que o Senhor Engenheiro foi, na semana passada, abordado por uma equipa da GNR sobre este assunto. Assim, gostaria de saber o porquê desta abordagem e se foi feita alguma denúncia.-----

O Senhor **Engº Jorge Daniel** disse que foi na segunda feira passada que a GNR de Pinhel esteve no Edifício dos Paços do Concelho, e pela abordagem feita ao Senhor Engenheiro foi notório que houve uma queixa no sentido de que estava a ser feita muita poeira e sujidade. Esclareceu que de facto isso foi verdade, porque em alguns pavilhões os rebordos são de argamassa e foi necessário parti-los com recurso a marretas e rebarbadoras.-----

O Senhor **Vereador Aurélio Saldanha** questionou se são efetuadas medições dos valores de amianto no ar.-----

O Senhor **Engº Jorge Daniel** respondeu que as empresas especializadas, normalmente, têm o cuidado de realizar essas medições antes e depois da obra, apresentando o respetivo relatório no final.-----

O Senhor **Vereador Aurélio Saldanha** gostaria também de saber se a empresa está a fazer essas medições, tendo o Senhor **Engenheiro** respondido que espera que sim.-----

H.

Susana
Silva

O Senhor **Vereador Aires Amaral** perguntou, em termos temporais, quando é que a obra estará terminada.-----

O Senhor **Engº Jorge Daniel** respondeu que em termos de substituição de placas de fibrocimento foi executada cerca de 60% da obra. Acrescentou que dentro de quinze dias, a substituição das placas de fibrocimento deve estar terminada.-----

O Senhor **Vereador António César**, perguntou qual a data limite para terminar a obra, tendo o **Senhor Engenheiro** respondido que não há data limite, porque foi pedido uma prorrogação de prazo.-----

Reconheceu que o ideal era que a obra tivesse sido feita nos meses de agosto/setembro, por todos os motivos, nomeadamente, pela substituição das placas de fibrocimento e pelas outras intervenções relacionadas com a instalação de painéis solares, painéis fotovoltaicos e sobretudo pela substituição das caldeiras por caldeiras modulares. Na sua opinião é muito mais rápido substituir este material quando não está a ser utilizado.-

O Senhor **Vereador Aurélio Saldanha** perguntou se depois de substituídas as placas de fibrocimento, se é viável executar os restantes trabalhos nos períodos de interrupção letiva, designadamente, nas férias de Carnaval e na Páscoa.-----

O Senhor **Engº Jorge Daniel** explicou que é possível, mas teriam que analisar questões como o financiamento.-----

O Senhor **Vereador António César** quis saber quando foi pedido a prorrogação de prazo em termos de financiamento.-----

O Senhor **Engº Jorge Daniel** disse não precisar a data, mas terá sido no início de dezembro.-----

O Senhor **Vereador Aurélio Saldanha** disse que lhe foi feito chegar, que a obra tinha sido interrompida pelas autoridades que estiveram nos Paços do Concelho na semana passada, tendo o **Senhor Engenheiro** negado aquela afirmação.-----

O Senhor **Vereador António César** considera que está a ser criada demasiada turbulência em volta deste assunto, turbulência que, na sua opinião, poderia ser evitada se a obra tivesse sido executada durante as férias de verão.-----

Nesta altura, saiu da reunião o Senhor Engenheiro Jorge Daniel-----

Incidente ocorrido no Edifício dos Paços do Concelho-----

Para finalizar o Senhor **Vereador António César** reportou-se a um incidente que ocorreu na semana passada nos serviços da Autarquia e que envolveu o Senhor Vereador Aurélio Saldanha.-----

Crê que o que aconteceu ao Senhor Vereador pode acontecer a qualquer outro, seja vereador ou colaborador da Autarquia. Assim, sugeriu que sejam tomadas medidas para que este tipo de incidente não se volte a repetir.-----

Relativamente a este assunto, o Senhor **Vereador Aurélio Saldanha** apresentou a seguinte intervenção:-----

"A permissividade, que eu chamo de rotineira diária, por parte de munícipes sobejamente conhecidos e também de perfil de personalidade devidamente identificado e caracterizado em termos de atitude comportamental, leva a que determinados episódios, com evidente violência verbal e física, comecem a vir ao de cima nos locais de trabalho da Autarquia, sendo mais comuns naqueles que se apresentam com maior facilidade de acesso aos Paços do Concelho ou pela natureza dos serviços que a entidade presta.-----

Nos dias 4 e 5 de janeiro, o facto aconteceu comigo mesmo enquanto funcionário do Município, mas também na qualidade de Vereador, em que no circunstancial momento me encontrava ao abrigo dos Estatutos dos Eleitos Locais. Nesta qualidade, e pela razão de com outros colaboradores da Câmara já terem acontecido idênticos incidentes, não posso deixar de o transmitir ao coletivo do Órgão Executivo, uma vez que já o fiz diretamente ao Senhor Presidente.-----

Porque considero, face aos valores que nutro, tanto pessoais como profissionais, é de relevante importância que o ambiente de trabalho seja digno, seguro e sadio, conforme preconiza o Código das Boas Práticas em ação conjunta com a política de avaliação de risco, tomando em linha de conta que, a Autarquia deve adotar medidas de prevenção e proteção adequadas à realidade destes fenómenos condenáveis.-----

Ora, como sabemos, todas as ações que se desviem dos comportamentos padrão, de conduta normal, devem ser denunciadas aos responsáveis e aqui o denuncio, mas também sublinho a danosidade que os mesmos podem causar e por isso o alerta que registo.-----

Quero também que com isto seja desenvolvido um procedimento formal de resposta à denúncia que aqui deixo, uma vez que, na praça pública o caso também foi por demais falado.-----

Perante tudo isto, e também na qualidade de RT – Representante Eleito dos Trabalhadores para a Saúde e Segurança no Trabalho do Município, não poderia, conforme já disse, ficar alheio a esta preocupação.-----

Quero ainda, face a esta situação emergente e à possibilidade que existe em alterar para melhor a imagem do Município junto da comunidade, aproveitar para agilizar o procedimento que carece de alteração com a instalação do balcão único de atendimento e da reformulação do próprio serviço de telefone, melhorando assim os serviços e a própria imagem dos tempos modernos que se requerem.”-----

O Senhor **Presidente** informou que já pediu aos serviços técnicos para fazerem um projeto para resolver esta situação do hall dos Paços do Concelho.-----

Intervenção do Senhor Vereador Aurélio Saldanha-----

Reunião de trabalho – convocatória-----

Relativamente a esta questão, que o Senhor Vereador António César já abordou na sua intervenção, o Senhor Vereador sente-se um pouco beliscado.-----

Disse que sempre estará disponível para dar o seu contributo, bom ou mau, para este tipo ou outro tipo de ações.-----

Recordou ao Senhor Presidente que, no decorrer da reunião transmitiu a sua opinião de que deveriam estar presentes todos os vereadores.-----

Assim, gostaria de esclarecer toda esta situação, até para não ficar numa posição algo constrangedora com o seu líder de candidatura e parceiro nessa ação.-----

Entrevista ao Jornal “O Interior”-----

O Senhor **Vereador Aurélio Saldanha** disse que o Senhor Presidente podia ter sido mais sintético e assertivo na entrevista que deu ao Jornal “O Interior”. -----

Nesta altura entrou novamente na reunião o Senhor Engenheiro Jorge Daniel a fim de esclarecer a situação da substituição das placas de fibrocimento da escola.-----

O Senhor **Engenheiro** informou que a presença do ACT, ontem de manhã na obra, deve-se a toda a polémica que se criou em torno da mesma. Os representantes da ACT reuniram com o Engenheiro Armindo e com o empreiteiro, tendo a ACT dado instruções

H.
Susana
Silva

ao encarregado de segurança do subempreiteiro para trabalhar apenas aos fins de semana ou fora dos horários letivos.-----

Nesta altura o Senhor Engenheiro saiu da reunião.-----

Faixas de gestão de combustível florestal – OE2018-----

O Senhor **Vereador Aurélio Saldanha**, a propósito deste assunto, explicou que se trata de uma medida que faz parte do Orçamento de Estado para 2018. Explicou que é uma medida que obriga os proprietários a proceder até quinze de março à limpeza dos terrenos, como medida de prevenção contra os incêndios. Caso não o façam, a Câmara deve assegurar, até trinta e um de maio, a realização de todos os trabalhos de gestão de combustível, devendo substituir-se aos proprietários e outros produtores florestais em incumprimento. A penalização para as Câmaras que não realizem este tipo de trabalho, verifica-se com a percentagem na cativação de cerca de 20% do FEF.-----

Questionou se a Câmara não deverá agir, em parceria com as demais entidades locais, levando à resposta por parte dos proprietários, de modo a evitar, o menos possível, a sua intervenção.-----

O Senhor **Vice-Presidente** transmitiu que o Governo está a repensar todos os prazos dados aos Municípios para se substituírem aos privados.-----

Intervenção do Senhor Presidente-----

Marcação de reunião-----

O Senhor **Presidente** convocou os Senhores Vereadores para uma discussão prévia, para a próxima semana, com o objetivo de proceder a alterações no Organograma e no Mapa de Pessoal da Autarquia.-----

O Senhor **Vereador António César** disse que, relativamente a este assunto, irá elaborar uma declaração de voto, porque não aceita que o Senhor Presidente o convoque para umas coisas e para outras não.-----

4 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

Seguidamente o **Senhor Presidente** declarou aberto o Período da Ordem do Dia da presente Reunião Ordinária, que tinha para discussão os seguintes pontos: -----

Apreciação e aprovação das atas n.º **04** (13.12.2017); **05** (22.11.2017).-----

APROVAÇÃO DAS ATAS-----

O **Senhor Presidente** submeteu à votação as seguintes atas, previamente distribuídas, pelo que foi dispensada a sua leitura:-----

Ata número quatro, de dois mil e dezassete, de treze de dezembro, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade.-----

Ata número cinco, de dois mil e dezassete, de vinte e dois de dezembro, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade.-----

PONTO 1 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APRECIACÃO E APROVAÇÃO O REGULAMENTO DE FUNDOS DE MANEIO, PARA O ANO DE 2018;-----

Relativamente a este assunto, o Executivo deliberou:-----

Aprovar o Regulamento de Fundos de Maneio, para o ano de 2018, que dada a sua extensão, fica apenso à presente ata, fazendo parte integrante da mesma.-----

Deliberação tomada por **unanimidade e em minuta.**-----

PONTO 2 - PRESENTE À REUNIÃO INFORMAÇÃO Nº 1 DO SERVIÇO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS SOBRE ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL Nº 1., NO VALOR DE 3.154.00 (TRÊS MIL CENTO E CINQUENTA E QUATRO EUROS) PARA A DEVIDA RATIFICAÇÃO;-----

O Senhor **Presidente** explicou que esta alteração orçamental se deve a um erro técnico, na parte das atividades mais relevantes, mais especificamente, na GOP 111 2018/3 30 – Estudos Pareceres Projetos e Consultadoria, onde deveria estar associada a classificação 02/ 020214 e não 02/ 020114.-----

O Senhor **Vereador António César** disse que por uma questão de coerência, vota contra as alterações orçamentais, porém e após explicação dada pelo Senhor Presidente, esta alteração, obviamente que vota a favor porque se trata de um erro técnico.-----

Tendo em conta a informação n.º 01/2018 de alteração orçamental, elaborada pelo Serviço de Contabilidade e Finanças em 08/01/2018, que foi objeto de despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal em 09/01/2017, o Executivo deliberou:-----

Ratificar a presente alteração orçamental, no valor de 3.154,00€.-----

Deliberação tomada por **unanimidade e em minuta.**-----

Os documentos em causa dão-se aqui como transcritos, ficando arquivados em Pasta anexa ao Livro de Atas, nos termos do número um, do artigo quinto, do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro de mil novecentos e sessenta e três, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei número trezentos e trinta e quatro, de oitenta e dois, de dezanove de agosto.-----

PONTO 3 – PRESENTE À REUNIÃO INFORMAÇÃO Nº 2 DO SERVIÇO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS, NA QUAL INDICA TABELA QUE VERSA COBERTURA E CAPITALIS A SEGURAR

M.

Susana
Silva

**RELATIVAMENTE AOS MEMBROS DE ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS CONFORME PREVISTO
NO ESTATUTO DOS ELEITOS LOCAIS;**-----

Tendo em conta a informação n.º 02/2018 de alteração orçamental, elaborada pelo Serviço de Contabilidade e Finanças em 09/01/2018, que foi objeto de despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal em 09/01/2017, o Executivo deliberou:-----

Aprovar submeter à Assembleia Municipal, a contratação de seguro de seguro de acidentes pessoais dos Eleitos Locais.-----

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.-----

**PONTO 4 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA CONHECIMENTO, COMUNICAÇÃO DOS
ENCARGOS COM CONTRATOS DE AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS, NOS TERMOS DO N.º 4 DO
ARTIGO 49.º DA LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2017;**-----

O Executivo deliberou:-----

Tomado conhecimento-----

**PONTO 5 - PRESENTE À REUNIÃO PARA APROVAÇÃO E SUBMISSÃO À ASSEMBLEIA
MUNICIPAL, AS ALTERAÇÕES AO REGULAMENTO MUNICIPAL PARA ATRIBUIÇÃO DE
APOIOS AOS ALUNOS QUE FREQUENTAM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR,
NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO;**-----

Tendo em conta a informação n.º 68/2017, de 21-12-2017, o Executivo deliberou:-----

Aprovar submeter à Assembleia Municipal, conforme alínea g) do n.º 1 do art.º 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Regulamento Municipal para Atribuição de Apoios aos Alunos que frequentam Estabelecimentos de Ensino Superior.-----

Colocar à discussão pública o Regulamento Municipal para Atribuição de Apoios aos Alunos que frequentam Estabelecimentos de Ensino Superior por um período de 30 dias.-----

Deliberação tomada por maioria e em minuta.-----

Votaram a favor o Senhor Presidente e o Senhor Vice-presidente, os Senhores Vereadores Aurélio Teixeira Fonseca Saldanha e Aires Jorge Abreu Sampaio e Mello do Amaral e absteve-se o Senhor Vereador António César Valente Figueiredo.-----

**PONTO 6 - PRESENTE À REUNIÃO PARA APROVAÇÃO E SUBMISSÃO À ASSEMBLEIA
MUNICIPAL, PROJETO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO À RECUPERAÇÃO DE
HABITAÇÕES DEGRADADAS DE AGREGADOS FAMILIARES QUE APRE-SENTEM
SITUAÇÕES DE CARÊNCIA SOCIOECONÓMICA, NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO;**-----

Esta proposta, por decisão do Senhor Presidente que mereceu a concordância da Câmara, foi retirada da agenda.-----

PONTO 7 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APROVAÇÃO, CONTA FINAL DA OBRA REPAVIMENTAÇÃO DO LARGO DO CEMITÉRIO EM RABAÇAL, ACOMPANHADA DO AUTO DE RECEÇÃO PROVISÓRIA E DA INFORMAÇÃO Nº 208/SOM;-----

Relativamente a este assunto o Executivo deliberou:-----

Aprovar a conta final da obra adjudicada à empresa Brígida e Dinis – Sociedade de Construções, Lda, pelo valor de 53.443,50€, S/IVA, e que atingiu, devido a trabalhos a menos, o valor final de 52.608,50€, S/IVA.-----

Deliberação tomada por **maioria e em minuta**. Votaram a favor o Senhor Presidente e o Senhor Vice-Presidente. Abstiveram-se os Senhores Vereadores António César, Aires Amaral e Aurélio Saldanha.-----

PONTO 8 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APROVAÇÃO, INFORMAÇÃO Nº 204/SOM, SOBRE O PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO, DA OBRA EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE MÊDA;-----

Tendo em conta a informação n.º 204/SOM, de 22/12/2017, o Executivo deliberou:-----

Autorizar a prorrogação do prazo da obra “Empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária de Mêda”, até dia 09 de março de 2018, para finalização dos trabalhos.-----

Deliberação tomada por **maioria e em minuta**. Votaram a favor o Senhor Presidente e o Senhor Vice-Presidente. Abstiveram-se os Senhores Vereadores António César, Aires Amaral e Aurélio Saldanha.-----

PONTO 9 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APROVAÇÃO, INFORMAÇÃO Nº 207/SOM, SOBRE O PEDIDO DE LIBERTAÇÃO DE GARANTIA BANCÁRIA Nº 2517.000901.993, EMITIDA PELA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A. NO VALOR REMANESCENTE DE € 1.501,79, APRESENTADA PARA GARANTIA DO CONTRATO, BEM COMO LIQUIDAÇÃO DOS CATIVOS, CONFORME O ESTIPULADO NO DECRETO-LEI 190/2012, DE 22 DE AGOSTO, DA OBRA BENEFICIAÇÃO E RECTIFICAÇÃO DO CAMINHO VALE DA ALDEIA – FERRADOSA;-----

Tendo em conta a informação n.º 207/SOM, de 28/12/2017, o Executivo deliberou:-----

Autorizar a libertação de garantia bancária n.º 2517.000901.993, emitida pela Caixa Geral de Depósitos, S.A., no valor remanescente de 1.501,79€ apresentada para

garantia do contrato, bem como a liquidação dos cativos da obra em epígrafe.-----

Deliberação tomada por **maioria e em minuta**. Votaram a favor o Senhor Presidente, o Senhor Vice-Presidente e os Senhores Vereadores António César e Aires Amaral. Absteve-se o Senhor Vereador Aurélio Saldanha.-----

PONTO 10 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APROVAÇÃO, O AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - 1ª SITUAÇÃO DE TRABALHOS NORMAIS, NO VALOR DE 46.842,63, DA OBRA REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE MEDA;-----

Relativamente a este assunto, o Executivo deliberou:-----

Aprovar o auto de medição de trabalhos – 1ª situação de trabalhos normais, no valor de 46.842,63€, da obra em epígrafe.-----

Aprovado por **unanimidade e em minuta**.-----

PONTO 11 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APROVAÇÃO, CONTA FINAL DA OBRA SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA – EXECUÇÃO DE LOMBAS REDUTORAS DE VELOCIDADE EM MEDA E VALE DO PORCO, ACOMPANHADA DO AUTO DE RECEÇÃO PROVISÓRIA E DA INFORMAÇÃO Nº 01/SOM;-----

Nos termos da informação n.º 01/2018 do Setor de Obras Municipais, de 09.01.2018, parecer do Eng.º Jorge Daniel e despacho do Senhor Presidente, da mesma data, o Executivo deliberou:-----

Aprovar a conta final da obra adjudicada à empresa Gualdim Anciães Amado e Filhos Lda, pelo valor de 7.405,36€, S/IVA, e que atingiu o valor final de 7.405,36€, S/IVA.----

Deliberação tomada por **maioria e em minuta**. Votaram a favor o Senhor Presidente e o Senhor Vice-Presidente. Abstiveram-se os Senhores Vereadores António César, Aires Amaral e Aurélio Saldanha.-----

5 – ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião às dezassete horas e trinta minutos, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada por si e pela Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos.-----

O Presidente da Câmara Municipal,

A Secretária,

Susana Maria Borrego Silva